

# Gazeta de Sergipe

FOLHA DIARIA

REDACTORES:

Feliciano Prazeres e Apulchro Motta

ASSIGNATURAS:

TYPOGRAPHIA

A' rua de Japarutuba

CAPITAL—A razão de 18000 por mez. FORA DA CAPITAL—48000 por trimestre; 78000 por semestre e 138000 por anno.

Numero avulso do dia 60 reis  
Atrazado 100 reis

Propriedade de APULCHRO MOTTA

Anno I

Aracaju--Domingo, 11 de Maio de 1890

Numero 106

A GAZETA DE SERGIPE é a folha de maior circulação neste Estado.

GAZETA DE SERGIPE

Nucleos coloniaes

I

Em meio da agitação e do alvoroço que causou neste Estado o movimento revolucionario de 15 de Novembro ultimo—recebeu com grande entusiasmo o povo a noticia de que fôra escolhido para gerir os seus publicos negocios o dr. Felisbello Freire, moço de levantados dotes intellectuaes, bem juízo de todos e de preciaes virtudes civicas.

E o que é mais:—espalhou-se logo tambem que s. ex. fizera questão, para acceitar o cargo, de uma tantas medidas e melhoramentos que julgava inadiveis para a região que vinha governar, tão esquecida até então dos poderes publicos.

Em longa e numerosa lista figuravam como pontos principaes:

A criação de um banco afim de auxiliar o commercio e a lavoura, para o qual se dizia que s. ex. já contava com grande parte do capital, offerecido por negociantes da praça do Rio de Janeiro;

O melhoramento de nossa barra, projectado por um habil engenheiro e já sob as vistas do governo provisório;

E a criação de diversos nucleos coloniaes, para os quaes s. ex. vinha habilitado com o credito necessario e precisos estudos.

Todas as classes encheram-se de justo jubilo, comprehendendo que eramos chegados a uma epocha nova, cheia de promessas e de esperanças.

De ha muito reclamava a lavoura, atrophiada pelo baixo preço a que descera o seu principal producto neste Estado—o assucar—e pela incerteza das estações, a realização de medidas que, fazendo-o produzir melhor e por tal barato preço, pudesse dar-lhe vantagens para competir nos mercados consumidores com o genero similar—a beterraba.

E se a aurea lei da libertação dos escravos, produzira uma revolução no systema do trabalho, tirando dos engenhos os braços habituados ao serviço—nenhuma outra medida mais seria e mais momentosa poderia seduzir os agricultores do que a criação de nucleos coloniaes, onde se podesse educar o trabalhador livre e experimentar novos methodos e novas culturas.

O governo do dr. Felisbello Freire, portanto, tornou-se logo sympathico a toda esta importante e laboriosa classe, que é uida das que principalmente contribue para a riqueza nacional e publico engrandecimento do paiz.

E, realmente, tomando posse da administração do Estado, s. ex. mostrou logo que era sua intenção positiva dotar a lavoura deste util e importante melhoramento, procurando tomar conta das terras do antigo engenho Patrimônio, comprado havia annos pelo Instituto Agrícola, para identico fim.

O pequeno numero de incredulos que ainda chismavam de programma para inglez ver a longa lista de promessas feitas por s. ex. tiveram de confessar que ellas se ião tornando uma realidade, e que o dr. Felisbello Freire queria positivamente fazer uma administração util e proveitosa ao povo cuja direcção lhe tinha sido confiada.

Nada mais faltava.

Estava escolhido o lugar. O governo provisório patrioticamente tinha concedido o dinheiro necessario para as primeiras despesas, prevalecendo-se de uma verba que figurava no orçamento então vigente e que ainda não tinha sido utilizada.

E a primeira nomeação do dr. Felisbello Freire recahiu em pessoa muito habilitada para a tarefa, o engenheiro José de Siqueira Menezes que, aos conhecimentos profissionais, reunia o gozo de uma reputação sem mancha e de um caracter inquebrantavel.

## Emprestimo russo

A conversão do emprestimo russo de 1862, que se realizou no 1º do corrente, foi na praça de Paris o assumpto exclusivo das operações.

A operação teve o exito que de todos os lados lhe era augurado, desenvolvendo-se grande entusiasmo na aquisição do papel que se vai converter, e sobre o que se fizeram grandes arbitragens em diversas praças.

As condições em que se effectuou a conversão desse emprestimo contra o de 4% foram as seguintes:

Os portadores de titulos de 5% não receberam senão 74% em novos titulos, e o saldo de 26% foi entregue em dinheiro, isto é, por cada titulo de 1260 francos do capital nominal recebe-se duas obrigações de 500 francos, na razão de francos 464,21 e os restantes 331,58 em dinheiro.

O preço de 464 francos por cada obrigação de 4% é de veras favoravel, pois que segundo os calculos dos optimistas, que sempre os ha, não tardará em se aproximar do par.

Os portadores dos titulos teem todos o maior interesse em apresentar os seus titulos á conversão, para não aguardarem que elles sejam reembolsados em especies, a partir de 1º de Julho.

Nessa epocha é provavel que as novas obrigações atinjam um curso superior ao que obtiveram na conversão.

As combinações desta impor-

tante operação financeira são dignas da maior consideração, porque, alem do governo russo não augmentar a sua divida, como geralmente succede em quasi todas as conversões, ainda fez reembolsos na importancia total de 98.280:000 francos.

O emprestimo russo de 1862 era de 378 milhões e o novo de 4% é apenas de 300 milhões, d'onde resulta uma diminuição de 78 milhões.

Os encargos do primeiro emprestimo eram de 18.900:000 francos por anno, e os do actual são apenas 12 milhões.

O bom exito desta operação, attesta á evidencia as excellentes condições economicas e financeiras do imperio da Russia, e o fino tacto e alta competencia do ministro das finanças naquelle paiz.

Oxalá que os seus exemplos de firmeza e tenacidade sejam seguidos, por outros paizes, porque ha muito a aproveitar na serie de medidas fazendeiras que o illustre financeiro ha cerca de um anno poz em movimento.

O engenheiro Alexandre Speitz projecta um monumento commemorativo da republica brasileira, que pretende fazer collocar em substituição ao portão do parque da Acclamação, em frente ao quartel-general.

O monumento será uma especie de arco do Triunpho, de estylo classico, tendo 16 metros de altura sobre 30 de largura.

O desenho é bonito e de grande effeito.

Tem no alto do arco a estatua de bronze da república, de 8 metros de altura, ladeada de 4 figuras allegoricas.

Na dextra empunha um facho e na sinistra apresenta uma lamina tambem de metal, tendo a seguinte inscripção: Igualdade, liberdade e fraternidade— 15 de Novembro de 1889.

Na frente do monumento estão o busto do general Deodoro da Fonseca, duas estatuas mais abaixo representando a igualdade e a fraternidade, e em pequenos relevos os nomes dos 21 Estados de que se compõem os Estados-Unidos do Brazil; e as datas memoraveis de 22 de Abril de 1500, 7 de Setembro de 1822, de 13 de Maio de 1888 e 15 de Novembro de 1889.

O *Diário do Governo*, de Portugal publicou os novos estatutos do Banco do Commercio e Industria.

O capital social do banco é de 2.000.000.000 réis, dividido em 20.000 acções de 100.000 cada uma.

Tem por principal objecto a pratica de todas as operações de banco, de depositos e descontos; a sua sede é no Porto e a duração illimitada.

## Chegada

Esta capital acaba de receber em seu seio uma distincta e virtuosa senhora, digna consorte do dr. Joaquim Leite Guimarães, cavalheiro de tracto delicado e engenheiro de boa nomeada.

A distincta fluminense é filha do grande estadista brasileiro Andrade Figueira e veiu em companhia de seu irmão o sr. Francisco Xavier de Andrade Figueira.

Saudando á virtuosa senhora, felicitamos a seu digno marido pela feliz viagem de sua exma. familia.

Deve chegar hoje dos portos do norte o vapor *Guahy*, que segue para a Bahia, por S. Christovao e Estancia.

Em 1614, no dia de hoje, deuse o roubo sacrilego da Sé no Porto.

O vapor *Marquez de Caxias* sai da Bahia para este porto no dia 17 do corrente devendo tocar na Estancia.

Tomou hontem posse do cargo de pharmaceutico ajudante do corpo de saude do exercito neste Estado, o dr. Aristoteles Ramos de Menezes a quem damos os nossos parabens.

Por esse motivo está fechada a pharmacia que dirigia com tanta honestidade quanta proficieucia.

## Exame

A comissão incumbida de examinar diferentes marcas de farinha exposta a venda no mercado desta cidade dirigiu ao dr. inspector de hygiene o seguinte officio:

Aracaju, 10 de Maio de 1890 — *Cidadão*—Por designação vossa, datada de 7 do corrente, fomos encarregados de examinar vinte e quatro amostras de farinhas suspeitas por conterem de mistura com grande quantidade de cal e outras substancias nocivas á saude publica. Tanto quanto nos permittiram os escassos recursos de que dispomos para exame de tal natureza e a rapidez com que o fizemos, attendendo á conveniencia de dar sahida prompta a um genero que constitue a principal alimentação da população deste Estado, garantimos que ellas não contem cal, como reclamaram os jornaes *Diário de Noticias* e *Nova Era* desta capital, conforme o parecer que a este juntamos—Saude e Fraternidade—Ao cidadão dr. Daniel Campos, d. Inspector de Hygiene deste Estado.—*Narciso da Silva Marques*—*João Martins Penna*.

## O nosso e o alheio

70

Causou-me espanto o que a lei Exige de tal porteira!  
(Cuidado! compositores,  
Não botem alguma asneira.)

«Assistir constantemente  
A s alumnas... Assistir!  
Ha nisto erro por força!  
Ha erro no imprimir!

K. Nudo.

Fôo exonerado a pedido do cargo de delegado litterario de Itabaina o conego Domingos de Mello Rezende, sendo nomeado para o mesmo lugar o cap. Antonio Cornelio da Fonseca.

Os vapores da empresa fluvial fazem hoje sua viagem diaria para as cidades de Maroim e Laranjeiras ás 7 e 14 da manhã. Amanhã irão ás 8 horas em ponto.

Chegou hontem dos portos do sul o vapor *Principe do Gram Pará*, da companhia Bahiana.

Fazem hoje 43 annos que se deu em Portugal a revolução de Maria da Ponte.

Diz o organo official que o governo do Estado vai comprar o terreno Pintos, do municipio de S. Christovam, de propriedade do coronel José Guilherme da Silveira, afim de fundar nelle um nucleo colonial.

## Brazileiro celebre

Está estudando no conservatorio de Paris, um joven pianista e compositor mineiro, de nome Valle, e que no Rio, quando lá passou ha tres annos, recebeu grandes elogios ao seu talento musical.

Massenet, dá noticias do rapaz, nas seguintes linhas, escriptas para o Rio:

«Paris, 4 de Julho de 1889.—Acabo de ler os trechos para instrumentos de corda do Sr. Valle, discipulo do conservatorio nacional de Paris.

«Estes trechos estão escriptos com gosto. Ha nelles facilidade e creio que este joven artista tem futuro.

Tal composição faz honra ao seu estudos.—J. Massenet, membro do instituto.»



mos directamente á prosperidade ha tanto tempo desejada. Merecedor de todos os louvores é de certo o illustrado dr. Felisbello Freire, por nos ter aberto a porta do futuro, cuja chave de ouro é o Decreto de 5 do corrente.

O prazo está marcado, como annunciado pelo Decreto de 5 de Fevereiro deste anno, e, subitaneamente, antes que elle finde, teremos nesta capital muitos estabelecimentos importantes, auferindo as vantagens thorçadas pelo mencionado Decreto.

Firmada assim a independência commercial de Sergipe, veremos pelo mesmo consequente flora a agricultura, até o presente assallada ao monopólio dos compradores de assucar.

A importação directa já não é sonho; ella se nos avizinha em um cortejo de esperanças. Uma outra questão prende-se a ella como se della fosse o appendice, o corollario.

Quero fallar de um banco que se abra ao commercio de importação, que se vae estabelecer, os meios necessários para certas e determinadas emergencias, e communs na vida commercial.

Este banco, porem, quer elle se abra o nome de Banco de Sergipe, como deseja o distincto Governador, ou outro nome qualquer, ha de forçosamente se fundar em satisfação áquella imperiosa necessidade.

Desde quando se alarguem as relações commerciaes, hão de aparecer os capitães precisos, participando todos dos inculcáveis benefícios que de uma criação se faz esperar.

A importação directa, portanto, ainda concorrerá para este melhoramento, já iniciado, mas ainda não realmente, porque a indiferença que caracteriza quando se trata do geral, tem afastado os homens do dever que lhes cabe auxiliar o distincto governador deste estado, na realisação de uma medida tão utilitaria.

Enhamos, porem, boa esperança; não desanimemos nesta valhosa cruzada, no correr da tantas batalhas temos ferido inutilmente.

Finalmente acha-se no governo esta riquissima mas abandonada terra, um homem de grande merecimento intellectual, um tanto consuetado nas praticas de quem na elevada posição que o collocou o governo da Republica mais de uma prova dado de seu incontestavel patriotismo, sabendo cumprir deveres inherentes á sua carreira despeito, muito embora, todos os invejosos.

Trabalha aos esforços por elle empregados, Sergipe vae abrindo estrada larga do progresso e esperar que em breve se realize o ideal sergipano.

Acima disse: nada nos falta que possamos ser um Estado rico e independente; o de que temos é de dar desenvolvimento aos recursos naturaes que nem esquecidos por toda a parte.

Por isto de nada mais precisos.

dr. Felisbello Freire, como bom patriota que é, tem se empregado sabiamente desta importante tarefa, já organisando o serviço que encontrou desorganizado, já dando impulso ao progresso, pondo em movimento todas suas rodas.

Estaremos inventando?

Contra factos não ha argumentar.

corroborar tudo quanto

dissemos ahí estão registrados nas chronicas officiaes todos os actos por elle praticados, no curto periodo de sua criteriosa administração.

A iniciação dos trabalhos da estrada de ferro de Aracajú á Simão Dias não teria de certo logar, se elle, cheio sempre do mais puro e ardente patriotismo, não se esforcasse para obtel-a do governo provisório da Republica.

A navegação directa entre esta cidade e a capital federal, que já é uma realidade, é ainda uma prova exuberante de seu grande amor á patria sergipana.

O contracto para a desobstrucção da barra do Cotinguiba, e para a canalisação de nossos rios; as reformas que tem levado a effecto, os meios que tem empregado para augmentar a receita publica; as economias que tem realisado; tudo isso e o mais que por brevidade omittimos, são outros tantos argumentos que fallam mais alto do que todos os botes da inveja.

Haverá, porventura, para Sergipe melhoramento que se possa igualar ao da importação directa estabelecida com as nações estrangeiras? Não de certo.

Ella vae no emtanto converter-se em facto, em virtude do Decreto de 5 do corrente mez.

Amigo da verdade e do bem estar moral e material desta nobre terra, não posso, pois, deixar de agradecer ao illustrado governador de Sergipe o beneficio que nos acaba de prodigalizar, abrindo franca margem ao commercio estrangeiro.

Prosiga o patriótico sergipano no cumprimento de sua alta missão, porque a seu lado estão todos os homens sensatos, a opinião publica, emfim, que o applaude com o entusiasmo das grandes occasiões.

Ara. ajú, 10 de Maio de 1890.

Nicola Pungitori.

DECRETO N. 25 — DE 26 DE FEVEREIRO DE 1890

O governador do Estado federado de Sergipe, attendendo á conveniencia de adoptar medidas tendentes a promover o estabelecimento do commercio directo entre esta praça e a do estrangeiro, e considerando:

que de semelhante melhoramento resultará grandes vantagens á prosperidade do commercio e de todas as classes em geral;

que a navegação com o porto do Rio de Janeiro, hontem contractada, tem por objectivo principal animar a fundação das relações commerciaes directas, por transito;

que, portanto, ha necessidade de medidas complementares que venham em auxilio do intuito de que se trata;

DECRETA

Art. 1.º Ficarão isentas de quaesquer impostos e nomeadamente dos de que trata o § 51 do art. 1.º do orçamento em vigor todas as mercadorias importadas directamente ou por transito do estrangeiro para este Estado.

Art. 2.º Logo que esteja encaminhado o commercio directo, de modo a satisfazer as principais necessidades, as mercadorias importadas dos Estados federados pagarão impostos equivalentes ao que se acha estabelecido na tarifa das Alfandegas,

§ 1.º A epocha em que deverá ter começo a cobrança deste imposto será opportunamente determinada pelo governo, tendo em

vista o que acima fica exposto.

§ 2.º As mercadorias e productos propriamente pertencentes á industria nacional pagarão apenas o imposto estabelecido no orçamento em vigor, isentas do augmento de que trata este artigo.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

DECRETO N. 42 — DE 5 DE MAIO DE 1890

O Governador do Estado federado de Sergipe, tendo em vista o disposto no decreto n. 25 de 26 de fevereiro ultimo, e considerando:

que ha conveniencia em adoptar-se medidas que tenham por fim apressar o estabelecimento das transacções commerciaes directas, entre este Estado e as praças estrangeiras, principal objectivo d'aquelle decreto;

que já ha decórrido prazo sufficiente para conhecimento do que alli se estatue;

DECRETA:

Art. 1.º Fica marcado o prazo de seis mezes, a contar desta data, para que entrem em inteiro vigor as disposições constantes do artigo 2.º §§ 1.º e 2.º do decreto n. 25 de 26 de fevereiro ultimo.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

O golpe de misericórdia

Tivesse ou não em vista, vingou o intento do sr. coronel Vicente, arrancando a mascara ao seu algoz para expor ao criterio da gente honesta as armas com que o ferirão. E o sr. dr. Felisbello, atordoado aos primeiros clarões da verdade, com que começou aquelle a desvendarlhe os olhos empanados pelos gosos da posição, tocou rebate aos seus assalariados, que vão custando tão caro ao pobre Estado, e eil-os na fuina.

O Republicano, Mamede, O Exército e a Armada... uma turba multa! Culpa da opposição, que assim obriga o governo a derramar as graças.

Unico trabalhador pela republica ou simples acolyto do illustrado dr. Sylvio Romero, tão cedo guerriado em seus arraiaes politicos, s. ex. se resguarda nas vantagens do elevado cargo, seu valimento actual e sua ruina proxima. Falemos áquella gente, que mesmo com femida pela opinião não deve escor-se sem as honras da passagem, aparando os golpes atirados contra o illustre coronel, cujo peccado unico foi deixar que á sua sombra a má fé trasse vantagem.

O articulista passou de nãmo sobre o moavel da adhesão de s. ex., attribuida a conveniencias de proissão e meio de vingança do mull gro de pretensões politicas, e essa lacuna é que suprimos asseverando que s. ex. em 1885 e 1886, justamente quando se diz que elle se debatia em favor da republica, exerceu o encargo de membro do directorio liberal de Lorangeiras. E ahí a má fé da deteza quasi atirava s. ex. á galhofa dizendo que, modesto e desinteressado, elle abdicara no illustre coronel a presidencia do club republicano, exercendo-a de facto.

Nem as melodias com que outra ora se pertavão as horas mortas do Aracajú em festivas serenatas poderiam abafar as gurgilhadias com que o brioso povo lorangeirense responde a todo desabusado asserto. Um dos obreiros

encarregados da imprensa a s. ex. era muitas vezes delegada a tarefa do que se pode chamar vida de relação do club; mas isto, que é natural e frequente em politica, tem aqui explicação com intuito de evitar-se inconvenientes que poderiam derivar do justo apego aos labores e do retiro da vida agricola do illustre coronel, que, rico de lealdade e boa fé, nunca regateou confiança em seus companheiros, em nenhum dos quees presentia outro Judas.

Talvez se de molde um paralelo. Se é licito imputar ao illustre coronel a accitação da honra do titulo e o ter servido n'um conselho de guerra, iguaes imputações estinguido a muitos republicanos eminentes.

Iguaes honras não accitarão tantos republicanos puros, para muitos dos quees, especialmente os militares, as mesmas honras erão tambem vantagens. Todos, inclusive s. ex. em sua formatura, não prestarão esse mesmo juramento de fidelidade? Pode a augusta missão de juiz ser incompativel com algum regimen de liberdade? E como no exercicio d'essa missão poderia peccar o illustre coronel entre militares distinctos, dos quees destaca-se o nome respeitavel do sr. coronel Argollo, sendo a votação unanime e o julgamento confirmado pelos tribunaes superiores?

Tão impertinentes imputações, lesivas do bom senso e affirmativas do maior desprezo pelos principios de justiça, provão mingoa de faltas da parte do accusado.

Não seremos juiz das recusas que o articulista diz ter feito s. ex. de cargos remunerados, nem tanto nos franqueamos a commentario, que n'esse particular pesquisemos os motivos. O que devemos lamentar é que deixassem a s. ex. indefeso a respeito da sua pressa em sahir para o Rio de Janeiro.

O articulista sentio que a antecedencia dos preparativos de viagem, por distanciada, não justificavão, e antes agravavão a precipitação na especialidade das condições, e procurou illudir o assumpto salientando a s. ex. como necessario na luta eleitoral, o que muito mais aggravaria a deserção. Será engenhosa a tangente; mas era caso de traçar a directriz. Para não dizer-se que s. ex. recuara no posto de mais dignidade cumpria provar-se que elle não quizera deserta da campanha de honra do partido nascente em hora de perigo, sem cogitar-se do attributo de necessario, porque o que se a tentou, foi que o club reunira-se para salvar-lhe a honra politica.

Ora, não é crível, não é mesmo curial a urgencia d'essa viagem, que em todo caso devia estar subordinada a eleição, contra a qual investia o governo accusado de violato e corruptor, corrento nos circulos politicos que nos calculos da victoria tinha o mesmo governo como factor a collocação de pessoa conjuncta a s. ex.

De mais, commentavamos que s. ex. que tanto podia entre os seus, não propogava entre elles a nova ideia, deixando os agurridos sob a bandeira do Visconde de Ouro-Preto, e isto é muito para que ficasse no escuro assumpto de tanto melindre.

Mandava a lealdade que se consignasse que o illustre coronel, apesar de manifestar-se desde logo hostil á irregularidade da organisação da Junta provisoria, fora assim mesmo ena nãmo ao poder, on le teve a honra de se de profligir os desvarios governativos, cuja condenação já passou para o dominio da historia, retirando-se

quando a dignidade repelliu a solidariiedade. E como o elemento popular não entrou na organisação, nem os clubs n'ella intervenção é insânia enxergar desprestigio do mesmo coronel em não ter feito parte da primeira organisação.

Mas a que vierão tantas cousas? Para provar que o coronel Vicente, limpo de ambições politicas, não tem o prestigio por que tanto anheia o dr. Felisbello? Era escusado levantar-se tão incabida rivalidade; em assumpto de justicia e lealdade. Si a clava destruidora do illustre coronel consistia na segunda parte, que bem dizemos estrategica, tanto bastava, e vai ser a nossa incumbencia.

Essa miseravel historia dos cadetes, occorrida quando o illustre coronel dissentindo de s. ex. em materia de orientação politica retirara sua solidariiedade, tornando á paz do retiro, como era notório, não viria á luz si houvesse lealdade e reflexão.

Suppunha-se conhecidos os sentimentos de s. ex. a esse respeito, e o juizo publico e a attitudede de s. ex. garantião o triumpho da verdade. Mas si, mudados os conceitos, foi essa occorrença adulturada o que servio para conseguir-se a planejada demissão do illustre coronel, que d'ella não se lembraria sino carecesse descobrir a hypocrisia e vingar a justiça, consola-nos que s. ex. não logrou sahir illeso.

O articulista ceizou-se na apreciação e applicação do facto em ordem a comprometter perante o publico a posição de s. ex. diante do elemento militar, a cuja má vontade atirou-se a victima para certeza da victoria. Foi-lhe preciso inovar juizo singular e suspeito, e preferiu informar-nos de nullo valor a opinião geral e ao testemunho de autoridades e cidadãos elevados. Estas provas, si não foram postas em pedacos nos silos de pilario, devião tambem ser publicadas.

Narremos essa occorrença com appello para uma população inteira para ver-se ou a perfidia embuçada nos farrapos da hypocrisia personificada em outro Pilatos, ou a culpa do illustre coronel.

Uns cadetes vindos de Riachuelo para Aracajú, tiveram encontro em Lorangeiras, on le se demoravão, com certa mulher de vida facil, e por motivos de nulla importancia prenderão-na á ordem do delegado; mas não approvando este a prisão, e sendo esta repetida affrontosamente, as autoridades policiaes em exercicio foram pessoalmente verificar o facto, levadas pelo respeito devido ao principio de autoridade e pela garantia da liberdade, sendo recebidas de modo insolito, em ordem a não terem havido más consequencias pelos importantes serviços que e tão prestou á ordem publica o inferior João da Hora, com mandante do destacamento.

Tão grave desacato alarmou a população, e concorrendo ao lugar do destino alguns cidadãos inertes e enfrentão-se-lhes os cadetes em apparato bellicosos, sendo n'este estado de cousas chamado como pessoa de prestigio e elemento de ordem o illustre coronel, que, comprecendo só e a tempo em que já estava solta a paciente, demoveu os cadetes de sua attitudede revoltosa persuadindo-os a recolherem-se á ordem do Governador e dispersando os cidadãos ali concorridos.

Fez o que pode e o que pedia a occasião, julgando prestar serviço ao Governo e á causa publica, porque a boafé e o bom desejo não lhe deixarão ver que

gente honesta não deve entrar onde só tem assento o servilismo. No dia seguinte chegou em Larangeiras o digno dr. chefe de policia, e por telegramma evou o facto ao conhecimento do Governador, que por sua vez o transmittiu ao illustre commandante do 33, indo o sr. Galhardo aquella cidade conduzir os cadetes.

Não houve inquerito, nem o sr. Galhardo ouviu a pessoa alguma alem dos cadetes, podemos affirmar-o; e portanto somente nos pretextos e excusas dos mesmos cadetes que erão réos, assentou a informação do commandante, convertida depois em veredicto provocado pelo manifesto do illustre coronel! São de 30 de abril o manifesto e o officio-sentença do commandante.

Respectando a boa fé da informação, não fazemos injuria condemnando um erro de que forão primeiras consequências o escandalo, o insolito acolhimento das autoridades de Larangeiras perante s. ex. e mais circumstancias affirmativas do conceito que estamos na epocha dos sabres.

A dispensa de inquerito e d'ouros meios regulares de prova indicavam bastarem as informações do dr. chefe de policia, para quem appellamos, o telegramma e officio da patriotica intendencia municipal, cujo digno presidente é da privança de s. ex. e as informações das autoridades.

Nem mesmo podia valer o telegramma passado para «O Paiz», apesar do muito que tem merecido de s. ex. o signatario, porque a intendencia mandou para ali o desmentido.

Onde portanto as provas compromettedoras do illustre coronel? Houve inquerito? Que pessoas de conceito forão ouvidas? Appellou-se para o conceito dos illustres magistrados da comarca? Procurou-se o testemunho da illustrada commissão de Engenheiros ali estacionada? A estas e outras perguntas interessa a moralidade do governo responder com precisão.

Em vez de provas um juizo individual, solicitado e posterior aos effeitos que d'elle poderião promanar! Argumentou-se com a condição da paciente em assumpto de garantia da liberdade; creou-se melindre de brios militares em assumpto de principio de auctoridade e manutenção da ordem publica, e nada mais!

Tão improbo esforço para provar que da demissão proviera o dissentimento já tão notorio entre os dous governadores! E sorte do orgão official compensar mal os sacrificios do thesouro quando tambem não desce, mesmo com assignatura de agentes do poder, ao terreno ingrato da descortezia e da injuria.

Ahi fica porem a verdade, e ao povo assiste o direito de pedir a publicidade de todas as provas existentes, ou que sejam ellas colhidas com esmero.

Não colhe o genero de prova que se publicou, nem o plano de indisposição entre o illustre coronel e a classe militar, porque essa phalange de patriotas sabe presar a justiça e a moralidade.

O articulista andou menos bem preparando um corpo de delicto contra s. ex.

A verdade sabe vencer artificios, e o illustre coronel Vicente continua a receber dos seus conterraneos a estima e consideração que os favores e as mystificações politicas nem sempre conquistam.

Aracajú, 10 de Maio de 1890.

A verdade

**Manifesto**

Anda um *musico* na secção livre da *Gazeta* amolando o publico com suas notas desafinadas a proposito do manifesto que varios homens politicos deste Estado fizeram, adherindo a administração do digno e illustrado Dr. Felisbello Freire.

Diz esse *caete* que o Dr. Felisbello soffre seria opposição, porque os Drs. Leandro Maciel, José Luiz, Thomaz Cruz e Barão da Estancia não assignaram o referido manifesto, e porque taes e taes republicanos radicaes estão descontentes com S. Ex.

Esse *pescador*, querendo elogiá-los aos cavalheiros que, por motivos não sabidos, deixaram de prestar sua assignatura ao manifesto, faz grande injuria ao seu patriotismo d'elles e á sua elevação de vistas; por quanto, se a administração do Dr. Felisbello é prejudicial á causa publica, a nenhum sergipano é licito guardar silencio.

E onde a opposição da parte d'elles?

Se estão descontentes com o governo do Estado, o calar é um crime; e se não fallão, é porque a divergencia, se ha, é por couzas de mero expediente partidario, que só podem ser novel de opposição para individuos que não tenham responsabilidade politica e a intuição do actual momento, que sacrificam os grandes interesses geraes aos pequenos do campario.

O *musico* foi infeliz na sua exploração.

Se tem valor e prestigio, arregimente uma opposição seria e decente.

O afastamento de certos republicanos radicaes prova em favor do criterioso administrador contra elles.

E sabido que alguns radicaes querem o exclusivismo como se os republicanos de 15 de Novembro para cá não fossem tão bons sergipanos como os de data anterior.

O Dr. Felisbello, accellando o concurso de todos, velhos e novos, não faz mais do que fraternisar a familia sergipana procurando apagar odios de partido.

Esses ditos radicaes brigão por causa de empregos e posições, o que põe em duvida sua sinceridade á idéa republicana.

O tal sr. *musico* que vá miar por outra solfa.

Em Sergipe o Dr. Felisbello Freire ainda não tem adversarios conhecidos; tal a norma de sua administração.

Individuos anonymos contrariados em suas ambições, não contituem opposição que enfraqueça uma administração.

Um sergipano.

**EDITAES**

**Fornecimentos de generos**

Pela Thesouraria de Fazenda deste Estado se faz publico que até o dia 22 do corrente ao meio dia, receber-se nesta Repartição propostas devidamente selladas e fechadas para o fornecimento dos generos, abaixo mencionados, ao 33º Batalhão de infantaria, que aqui estaciona, e á respectiva enfermaria, durante o semestre de Julho a Dezembro deste anno, a saber:

**PARA O BATALHÃO**

Bacalhau—kilo; -Azeite-doce—litro; aguardente—litro; arroz pilado—kilo; assucar branco—kilo; café pilado—kilo; carne de porco—kilo; carne secca—kilo; carne verde—kilo; farinha de mandioca—litro; feijão—litro; lenha de mangue—cento; manteiga inglesa—kilo; marmelada ou goiabada—kilo; pão—kilo; queijo—kilo; sal—litro, sobre mesa de fructas ração; toucinho—kilo; verduras e tempeiros—ração; vinagre—litro; vinho Figueira—litro; batatas—kilo; macarrão—kilo; tijolo francez sabão—kilo; vssoura de piassava—uma.

**PARA A ENFERMARIA**

Assucar branco refinado—kilo; araruta—kilo; biscoitos—kilo; bolaxos—kilo; bolaxinhas—kilo; chá verde—kilo; farinha de mandioca—litro; leite—litro; ovos—um; frangos—um; gallinhas—uma; carne verde sem osso—kilo; kerosene—litro; pão de 125 grammas—kilo; roupa lavada—dusia; vinho do Porto—litro; café moído—kilo. Os concurrentes deverão sujeitar-se ás condições seguintes, alem de outras expressas nos Regulamentos em vigor.

1.º Apresentar documento de haverem pago em seu nome, ou no da firma social de que fizerem parte, o imposto da respectiva casa commercial, relativo ao ultimo semestre vencido.

2.º Provar que possuam bens de raiz, moveis ou si-moventes, mercadorias, dinheiro, ou titulos de valores, que importem em somma nunca menor do que o valor do fornecimento, ou fiador idoneo, que se responsabilise elo pagamento das multas em que incorrêrem.

3.º Finalmente, apresentar as firmas sociaes os respectivos contractos.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Sergipe, 10 de Maio de 1890.

O Secretario da Junta,

Bertholdo A. Cruz.

**Correio Geral**

De ordem do cidadão Administrador do Correio, se faz publico que se acha installada a agencia do Correio de S. Paulo neste Estado, e que do dia 13 do corrente mez em diante expedirse-hão malas para aquella agencia uma vez por semana, de accordo com a tabella em vigor.

Administração dos Correios de Sergipe, 1º de maio de 1890.

O Praticante,

Francisco Barretto de S. Mello.

**Inspectoria de Hygiene**

Aviso

Tendo a analyse revelado, na farinha de mandioca de

marcas diamante em branco e A, pouco amido e bastante materia lenhosa, mas não considerando nociva a alimentação, entende entretanto esta Inspectoria em virtude das perturbações gastricas reinantes não aconselhar ao publico o uso da farinha de taes marcas, julgando antes mais appropriada para a alimentação de animaes.

10-5-90.

**ANNUNCIOS**

**Atenção**

No estabelecimento commercial de José Cardoso de Sant'Anna se encontra cretones francezes e de diversas qualidades, chitas de fantasia e bicos para enfeites de todas as cores e larguras.

A' rua de Japaratuba.

**Farelo**

de optima qualidade para a limentação de animaes vende

José de Sant'Anna Cardoso.

**Ouro e prata**

compra José de Sant'Anna Cardoso.

João Pereira Coelho, tendo de ir a Bahia no dia 12 do corrente mez, pelo vapor Guahy a chegar, pede a seus freguezes que se lembrem delle

Brevemente chegará Rio de Janeiro um comto sortimento de fogos salão, sortes, surpresas, tollas, traques, balões para o grande estabelecimento de Estevão Coelho.

Realmente é deslumbrante o sortimento de fendas brancas para de Maria na loja do Estevão Coelho.

Cortes de cachemira cores bordados á seda e velludo para vestidos Senhoras, no Estevão Coelho.

Merinos de cores para tidos morango, azul,inho, beije, café, cinza, e outras cores—covado reis no Estevão Coelho.

Chapéus para senhoras e capotas para meninas, timento escolhido a escolha no Estevão Coelho.

Sapatinas para senhoras e meninas maravilhosos timento no Estevão Coelho.

**FITAS**

**FITAS**

Mais fitas de todas as cores e de todas as larguras Estevão Coelho.

Bordados em cambic Bicos finos em filó, branco e de cores, sortimento completo.

Estevão Coelho

**COMPANHIA BAHIANA**

De navegação a vapor

**O vapor GUAHY**

E' esperado hoje dos portos do Norte e seguirá a Bahia por S. Christovam e Estancia.

**O vapor**

**MARQUEZ DE CAXIAS**

E' esperado neste porto da Bahia, por Estancia dia 19 do corrente. Depois da demora necessária para o Norte até Pernambuco. Para cargageiros trata-se com os agentes.

Machado & Mor